

Report

# Description Record

Report date

2020-01-26

Record

PT/AMAP/NOT/EVGMR33 - Escrivão de Vintena de São Vicente de Oleiros

<b>Description level</b>	F
<b>Reference code</b>	PT/AMAP/NOT/EVGMR33
<b>Title type</b>	Atribuído
<b>Title</b>	Escrivão de Vintena de São Vicente de Oleiros
<b>Production dates</b>	1745-01-12 - 1827-08-23
<b>Dimension and support</b>	9 liv., papel
<b>Holding entity</b>	Arquivo Municipal Alfredo Pimenta
<b>Producer</b>	EVGMR33 - Escrivão de Vintena de São Vicente de Oleiros
<b>Biography or history</b>	Segundo as Ordenações Filipinas, L.I tit. 78 § 20, em cada aldeia que tiver vinte vizinhos e que diste uma légua da cidade ou vila, deverá haver uma pessoa apta para fazer os testamentos dos doentes. Este oficial, o escrivão de vintena, é nomeado pelos vereadores, de entre os moradores da aldeia, e tomará posse na Câmara, registando aí o seu sinal público. É responsável por ter os seus cadernos cosidos e pelos erros que vier a cometer. Foi substituído pelos escrivães dos juízos de paz, em 1830.
<b>Geographic name</b>	Guimarães (município, Braga, Portugal)
<b>Legal status</b>	Organismo público.
<b>Mandates/Sources of authority</b>	Ordenações Filipinas, L.I tit. 78 § 20.
<b>Custodial history</b>	Esta documentação esteve na posse dos cartórios notariais. Em 27 de Junho de 1931, segundo o decreto nº 19.952 de criação do Arquivo Municipal de Guimarães, toda a documentação dos Cartórios Notariais passa para a custódia desse Arquivo. A primeira incorporação efetuou-se em 1934 e as seguintes nos anos de 1935, 1944, 1954. No ano de 1958 efetuou-se uma incorporação da Secretaria Notarial de Guimarães e a partir 1962 realizaram-se sucessivas incorporações provenientes do Primeiro e Segundo Cartório Notarial de Guimarães. Em relação aos instrumentos de descrição estiveram em uso os verbetes antigos e os índices de notas, estes ainda hoje em utilização, e, a partir de 1989, começou a utilizar-se o Inventário do Fundo Notarial, que foi sofrendo alterações. Em 2002 começou-se a usar as Guias de Remessa. No ano de 2001 passou a utilizar-se o Inventário dos Índices, mantendo-se todos, ainda, em vigor.
<b>Acquisition information</b>	Desconhece-se o ingresso deste conjunto de documentos.
<b>Scope and content</b>	Constituído por livros de notas para testamentos públicos pertencentes aos escrivães Domingos Machado, Custódio Machado, Agostinho de Oliveira, João Pereira da Silva e João Luís Guimarães.
<b>Documental tradition</b>	Original
<b>Accruals</b>	Não se prevê a entrada de novas unidades de instalação.
<b>Arrangement</b>	Cronológica, por série.
<b>Access restrictions</b>	Comunicável, salvo os originais em mau estado de conservação.
<b>Conditions governing use</b>	A reprodução deverá ser solicitada por escrito, através de requerimento dirigido ao responsável da instituição. O seu deferimento encontra-se sujeito a restrições, atendendo ao estado de conservação e o fim a que se destina.
<b>Physical facet</b>	Razoável
<b>Language of the material</b>	Portuguese
<b>Writting</b>	Latin
<b>Other finding aid</b>	ARQUIVO MUNICIPAL ALFREDO PIMENTA [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha].GUIMARÃES:AMAP, 2015. Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta. Verbetes antigos, Índices de notas, Inventário do Fundo Notarial e Inventário dos Índices.
<b>Fill textual content automatically</b>	␣
<b>Last modification date</b>	2016-01-08 09:37:07